



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Semestre 2026/1

FILOSOFIA E (COM) CRIANÇAS

Entre rios e palavras: filosofar com crianças indígenas

Professora: Aline Matos

Contato: matosdarochaaline@gmail.com



(Foto: Paulo Roberto Cortês, via Flickr, sob licença CC BY 2.0)

Descrição e objetivos:

Este é um curso que se constrói a partir da experiência da filosofia e (com) crianças, entendendo a infância como tempo potente de pensamento, pergunta e criação. Nesse sentido, o curso nasce do encontro entre saberes, gerações, territórios e modos próprios de ser e pensar o mundo, reconhecendo as crianças indígenas como protagonistas do diálogo e da (investig)ação. A proposta parte da compreensão de que a filosofia não se limita à tradição ocidental escrita, mas também se manifesta na oralidade, nas narrativas ancestrais, nos cantos, nos rituais e na relação

profunda com a terra. Assim, filosofar com crianças indígenas é criar espaços de escuta, partilha e reflexão coletiva, onde perguntas emergem da experiência vivida e do vínculo com o território. Entre rios, simboliza o fluxo da vida e da memória, e entre palavras, tecem sentidos e fortalecem o pertencimento. De modo que o curso propõe uma comunidade de investigação sensível à cultura, à língua e às cosmologias da comunidade, valorizando o pensamento infantil como forma legítima e potente de fazer filosofia.

Metodologia de ensino

Aulas expositivas teóricas e dialógicas do tema, que fomentem a reflexão crítica e o engajamento dos(as) estudantes nas discussões. A leitura dos textos indicados na bibliografia constituirá o fio de Ariadne condutor do curso ao longo do semestre. Além disso, a professora realizará a leitura e o comentário de excertos de outras obras que contribuam para o aprofundamento e a ampliação dos debates propostos.

Avaliação

Serão aplicadas duas avaliações dissertativas em sala de aula, baseadas nas questões e problematizações trabalhadas ao longo do curso. Os critérios e demais orientações serão apresentados e definidos coletivamente nos primeiros encontros.

Bibliografia

Observação: A professora irá disponibilizar os textos da bibliografia numa pasta do Google Drive.

BENITES, Sandra. **É preciso escutar mais as culturas historicamente silenciadas**. Disponível em: <https://gamarevista.uol.com.br/semana/de-quem-e-a-causa-indigena/sandra-benitescuradora-masp-culturas-indigenas/>.

CARVALHO, Magda Costa. **Filosofia para crianças**: a (im)possibilidade de lhe chamar outras coisas. Rio de Janeiro: NEFI, 2020 – (Coleção Ensaios; 4).

COHN, Clarice, O que as crianças indígenas têm a nos ensinar? O encontro da etnologia indígena e da antropologia da criança. **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre, ano 27, n. 60, p. 31-59, maio-ago. 2021.

ELICOR, peter paul e. philosophical inquiry with indigenous children: an attempt to integrate indigenous forms of knowledge in philosophy for/with children. **childhood & philosophy**, Rio de Janeiro, v. 15, jun. pp. 01-22, 2019.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Ancestralidade do brincar: o valor das brincadeiras para as primeiras infâncias indígenas**. Disponível em: <https://fundacaomariacecilia.org.br/noticias/ancestralidade-do-brincar-o-valor-das-brincadeiras-para-as-primeiras-infancias-indigenas/>.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MUNDURUKU, Daniel. Educação indígena: do corpo, da mente e do espírito. **Revista Múltiplas**

Leituras, v. 2, n. 1, p. 21-29, jan. - jun. 2009.

ORTEGA, Anna. Os adultos precisam melhorar”: o que crianças Kaingang pensam sobre o futuro do planeta. **nonada**. Disponível em: <https://www.nonada.com.br/2024/10/os-adultos-precisam-melhorar-o-que-criancas-kaingang-pensam-sobre-o-futuro-do-planeta/>.

PELLANDRA, Andressa; FROSSARD, Marcele (Orgs). **Crianças e adolescentes indígenas**. São Paulo: Outras Expressões. 2022. (Agenda Infâncias e Adolescências Invisibilizadas).

SALAMI, Minna. **A filosofia tem que ser mais do que homens brancos**. Tradução para uso didático de Aline Matos da Rocha. Disponível em: <https://anpof.org.br/comunicacoes/coluna-anpof/a-filosofia-tem-que-ser-mais-do-que-homens-brancos2>.

SILVA, Lizandro Barbosa da. **Filosofia e interculturalidade: um estudo sobre o ensino da filosofia na Escola Estadual Indígena Ticuna Almirante Tamandaré**. Dissertação (Mestrado Profissional em Filosofia). Universidade do Amazonas, 164 p. 2022. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/9237>.

SOUZA, J. V. F. de. Crianças indígenas nos espaços da aldeia: desafios da pesquisa. **Anãnsi: Revista de Filosofia**, v. 2, n. 2, p. 112–122, 2021.